



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

A universidade de todas as pessoas

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO N° 202304

Avaliação do Processo de Gestão das Bases de Estudos da UFGD.

Dourados-MS, Outubro de 2025





**Auditoria Interna da Universidade Federal da Grande Dourados
(AUDIN/UFGD)**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Órgão: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

Unidade Auditada: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFGD

Município/UF: Dourados/MS

Relatório de Auditoria N° 202304



Propósito

A atividade de auditoria interna tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da UFGD, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em riscos, por meio de relatórios técnicos e outros documentos cabíveis, com observância à transparência, contribuindo para o aprimoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Instituição.

Visão

Ser reconhecida como órgão de referência na atuação em prol do fortalecimento e consolidação da gestão pública.

Avaliação

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.



Qual foi o trabalho realizado pela Audin?

O trabalho realizado consistiu na avaliação do processo de gestão das bases de estudos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Por que a Audin realizou esse trabalho?

Ação prevista no [Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2023](#), Item 4, aprovado pela Resolução/COUNI nº 378, de 28 de dezembro de 2022.

Quais as conclusões alcançadas pela Audin? Quais as recomendações que deverão ser adotadas?

A avaliação realizada na Universidade Federal da Grande Dourados evidenciou a necessidade de aprimoramento da gestão das bases de estudos da Instituição. Os achados indicam fragilidades e vulnerabilidades na governança e gestão das bases de estudos da UFGD.

As principais lacunas identificadas foram: I) ausência de política específica para a gestão das bases de estudos; II) falta de planejamento estratégico e plano de ação; III) inexistência de manuais padronizados, fluxo formalizado de processos e designação de responsáveis; IV) ausência de mapeamento de gestão de riscos referentes às bases de estudos; V) controles internos insuficientes para a gestão e utilização das bases de estudos; VI) carência de planejamento e fontes estáveis para manutenção das bases de estudos; VII) falta de registros periódicos do estado de conservação das bases de estudos.

Diante desse cenário, foram propostas recomendações visando melhorar a padronização e transparência na governança institucional e gestão das bases de estudos; implementação de controles internos eficazes e eficientes; alocação contínua de recursos específicos para manutenção e conservação da estrutura das bases de estudos; fortalecimento de parcerias e formalização de acordos para uso das bases de estudos e atendimento aos objetivos institucionais.



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIN	Auditoria Interna da UFGD
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controles.
CGU	Controladoria-Geral da União
COUNI	Conselho Universitário
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
RTR	Reitoria da Universidade
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. RESULTADO DOS EXAMES.....	10
2.1 Fragilidade na gestão das bases de estudos da UFGD.....	10
2.2 Ausência de planejamento estratégico estruturado para gestão das bases de estudos da UFGD.....	10
2.3 Inexistência de manuais padronizados e de monitoramento para gestão das bases de estudos da UFGD.....	12
2.4 Falta de formalização do fluxo do processo relacionado ao uso das bases de estudos da UFGD.....	13
2.5 Ausência de mapeamento formalizado dos riscos relacionados às atividades das bases de estudos da UFGD.....	13
2.6 Inexistência de ferramentas para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relativos às bases de estudos da UFGD.....	14
2.7 Insuficiência de controles internos para gestão das bases de estudos da UFGD.....	14
2.8 Carência de planejamento para preservação da estrutura física das bases de estudos da UFGD.....	15
2.9 Instabilidade e insegurança para obtenção de recursos financeiros para manutenção da estrutura física das bases de estudos da UFGD.....	16
2.10 Falta de registro atualizado do estado de conservação das bases de estudos da UFGD.....	17
2.11 Ausência de medidas preventivas para evitar danos às instalações e mobiliários das bases de estudos da UFGD.....	18
3. RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS ESPERADOS.....	19
4. CONCLUSÃO.....	21
5. ANEXOS.....	23



1. INTRODUÇÃO

As bases de estudos da UFGD são áreas territoriais utilizadas para o desenvolvimento de aulas, pesquisas e atividades de extensão. Representam uma iniciativa para a descentralização do conhecimento, por meio da oferta de cursos e formações, de forma gratuita, para a população do interior do Estado do Mato Grosso do Sul.

A universidade, como instituição pública, tem o compromisso de ofertar estrutura para que docentes e discentes possam pesquisar e vivenciar as diversas realidades socioculturais e ambientais do Estado e, para tanto, tem como objetivo estratégico o fortalecimento das suas bases de estudos.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do ano de 2023 (PAINT 2023) previu a realização da Ação de Controle nº 4, “Avaliação do Processo de Gestão das Bases de Estudos da UFGD”, com o objetivo de avaliar a gestão das bases de estudos da Universidade Federal da Grande Dourados utilizadas nas atividades de extensão universitária.

A priorização desta ação de avaliação considerou os seguintes riscos principais associados ao processo:

- Dificuldade de atendimento às comunidades residentes nas áreas geográficas das bases; e
- Deterioração da estrutura física das bases de estudos (dificuldade de utilização).

O objetivo principal desta ação foi avaliar a gestão das bases de estudos da Universidade Federal da Grande Dourados.

Os trabalhos transcorreram durante o exercício, por meio de análise e consolidação de informações coletadas junto à unidade auditada, em estrita observância ao Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Governamental do Poder Executivo Federal. As alterações ocorridas no cronograma inicialmente previsto foram ocasionadas em razão de limitações operacionais da Auditoria Interna, conforme comunicado à Alta Gestão por meio do [RA 202401](#).



Durante o desenvolvimento desta ação, nenhuma restrição foi imposta para a execução dos trabalhos e estes foram conduzidos pela Matriz de Planejamento, elaborada com as seguintes questões de auditoria:

- 1. A UFGD tem políticas, padrão, procedimentos e planejamento, relativos à gestão de suas bases de estudos?
- 2. A UFGD possui fluxograma e/ou mapa de processo e de riscos das atividades de suas bases de estudos?
- 3. Existem (e são eficientes) controles internos que mitiguem o risco de não atingimento dos objetivos estratégicos das bases de estudos da UFGD?
- 4. A UFGD tem política, planejamento e reserva orçamentária para conservação da estrutura física de suas bases de estudos?

O escopo definido para a ação foi avaliar o processo de gestão das bases de estudos da UFGD, mediante a verificação da existência e implementação de políticas, procedimentos e planejamento estratégico, referentes às bases de estudos da Universidade; da identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relacionados às bases de estudos; da adoção de mecanismos pela UFGD para garantir a eficiência e eficácia da gestão das bases de estudos; e, por fim, do planejamento, alocação de recursos financeiros e conservação da estrutura física das bases de estudos.

As informações relativas ao trabalho foram obtidas por meio de Solicitações de Auditoria (SA's) junto às unidades auditadas; indagações; testes de conformidade; revisão documental; revisão normativa e adoção de procedimentos complementares que viabilizaram a extração dos dados necessários ao cumprimento do objetivo proposto e coleta das evidências necessárias para emissão de manifestação pela Auditoria Interna.

Todos os documentos e evidências relacionadas a esta ação de controle fazem parte dos Papéis de Trabalho de Auditoria e foram juntados em processo administrativo, armazenados no repositório da UFGD, bem como anexados ao processo de avaliação número ID 1559958 no sistema [e-CGU](#), da Controladoria Geral da União. O resultado desta análise será apresentado em capítulo específico deste relatório.



Espera-se que os resultados desta auditoria contribuam para o fortalecimento da governança e gestão da UFGD, bem como dos controles internos do setor responsável. Desta forma, cada recomendação apresentada é a replicação de um ponto de oportunidade de melhoria que foi identificado pela auditoria com o potencial de contribuir para o aprimoramento da gestão das bases de estudos da Universidade.



2. RESULTADO DOS EXAMES

2.1. Fragilidade na gestão das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: Embora exista regulamentação para uso das bases de estudos da UFGD, não ficou evidenciada a existência de uma política especificamente voltada para a gestão dessas bases.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resolução nº 728/2024 – COUNI/UFGD e resposta da PROEC (sistema e-CGU)

Causas

Ausência de política formal específica para gestão das bases de estudos da UFGD.

A partir das questões propostas e dos testes de auditoria efetuados, constatou-se que a UFGD, possui regulamentação para uso das suas bases de estudos – Resolução nº 728/2024 – COUNI/UFGD. Entretanto, não existe documento formal referente à implementação de políticas voltadas para a gestão dessas bases.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada.

Inobservância a objetivos institucionais. Falta de indicadores de desempenho que auxiliem a tomada de decisões por parte da Alta Administração da UFGD. Dificuldades na conservação e manutenção da estrutura física dessas bases. Inviabilização da integração da Universidade com as comunidades do entorno das bases.

2.2 Ausência de planejamento estratégico estruturado para gestão das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: As atividades operacionais das bases de estudos incluem inventário patrimonial, gerência de materiais, procedimentos para reserva das bases e comunicação com



caseiros. Há cooperação entre a UFGD e a prefeitura da localidade onde está uma das bases de estudos, com apoio para abastecimento de água e coleta de lixo.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU) e Carta de Serviços ao Usuário PROEC/UFGD.

Causas

Ausência de política formal específica para gestão das bases de estudos da UFGD.

A UFGD apresenta algumas atividades operacionais relacionadas ao controle patrimonial, gerência de materiais e procedimentos para reserva das suas bases de estudos. Também há indicativo de parceria com órgãos públicos das localidades em que se situam as bases para apoio com a infraestrutura predial.

Existe um detalhamento sobre a estrutura organizacional responsável pela gestão das bases de estudos, conforme se denota na Carta de Serviços ao Usuário PROEC/UFGD.

Apesar disso, não ficou evidenciada a existência de um planejamento estratégico estruturado, com plano de ação formal, indicadores de desempenho, relatórios periódicos sobre as condições das bases de estudos.

Igualmente, não ficou comprovada a designação de responsáveis pela gestão das bases de estudos.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Falta de transparência e conformidade quanto à designação de responsáveis pela gestão das bases de estudos. Ausência de planos de ação formais, indicadores de desempenho e/ou relatórios periódicos das condições das bases de estudos.



2.3 Inexistência de manuais padronizados e de monitoramento para gestão das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD possui documentos para reservar as bases de estudos para uso (formulário de reserva e termo de compromisso), mas não há manuais padronizados. O registro das reservas é feito por e-mail institucional e/ou aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp).

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU) e documentos anexos.

Causas

Ausência de procedimentos para gestão das bases de estudos.

A UFGD possui formulário específico para reserva das bases de estudos para uso (formulário de reserva e termo de compromisso), porém não há manuais padronizados.

A adoção de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp) e e-mail para tratar de reserva das bases para uso, pode ser eficiente, contudo pode ser insuficiente para garantir a rastreabilidade e padronização necessárias para uma futura auditoria nos processos relacionados às bases e estudos.

Além disso, a inexistência de manuais padronizados pode gerar inconsistências na gestão das bases de estudos.

Por outro lado, faz-se necessário formalizar a designação de responsáveis pela padronização e monitoramento dos processos para uso das bases de estudos.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Falta ou ineficiência no controle das reservas e monitoramento do uso das bases de estudos.
Falta de padronização dos processos relativos ao uso das bases.



2.4 Falta de formalização do fluxo do processo relacionado ao uso das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD tem uma Carta de Serviços para orientação sobre o uso das suas bases de estudos e um mapeamento do processo de reserva dessas bases.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU) e Carta de Serviços ao Usuário PROEC/UFGD.

Causas

Falta de formalização do processo para uso das bases de estudos da UFGD.

Os documentos apresentados pela PROEC podem ser úteis para a transparência do processo de reserva de uso das bases de estudos, porém o fluxo do processo não ficou formalmente evidenciado em todas as etapas operacionais, controles internos e pontos de decisão.

A Carta de Serviços ao Usuário das bases de estudos e o mapeamento do processo de reserva das bases são indicativos de transparência, embora seja necessário detalhamento do fluxo de processos referentes às bases de estudos.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Falta de transparência e conformidade com o processo de uso das bases de estudos. Falta de controle interno na gestão das bases. Dificuldade para a tomada de decisões relacionadas às bases.

2.5 Ausência de mapeamento formalizado dos riscos relacionados às atividades das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não possui mapeamento formalizado dos riscos relacionados às atividades das suas bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.



Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Falta de formalização do mapeamento dos riscos relacionados às atividades das bases de estudos da UFGD.

A partir das questões propostas e dos testes de auditoria efetuados, constatou-se que a UFGD não possui mapeamento de riscos relacionados às atividades das suas bases de estudos.

Essa ausência de mapeamento dos riscos pode gerar empecilhos para antecipação e prevenção de problemas, como riscos financeiros, falhas estruturais nas bases e falta de segurança nas instalações.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Falhas estruturais e de segurança nas instalações das bases de estudos. Falta de verba para manutenção e conservação das bases. Desconhecimento dos riscos associados às atividades das bases de estudos.

2.6 Inexistência de ferramentas para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relativos às bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não tem ferramentas para identificar, avaliar e monitorar os riscos relativos às suas bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Falta de metodologias para identificar, avaliar e monitorar os riscos relativos às bases de estudos.

A partir das questões propostas e dos testes de auditoria efetuados, constatou-se que a UFGD não tem controle referente aos riscos associados às atividades de suas bases de estudos.



Essa omissão de controle pode comprometer a eficácia da gestão das bases e, consequentemente, o alcance dos objetivos institucionais referentes a elas.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Comprometimento da prevenção a riscos. Dificuldade ou inviabilidade de respostas a problemas operacionais e estruturais relacionados às bases de estudos.

2.7 Insuficiência de controles internos para gestão das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não possui controles internos para gestão de suas bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Falta de controles internos para gestão das bases de estudos da UFGD.

A inexistência de controles internos para a gestão das bases de estudos da UFGD pode comprometer a eficácia da gestão e o atingimento dos objetivos institucionais.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Comprometimento da eficácia da gestão das bases de estudos e do atingimento dos objetivos institucionais.

2.8 Carência de planejamento para preservação da estrutura física das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não possui planejamento para preservação da estrutura física das suas bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências



Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Ausência de procedimentos para a gestão das bases de estudos (política, planejamento, recursos financeiros).

A partir das questões propostas e dos testes de auditoria efetuados, constatou-se que a UFGD possui planejamento insuficiente para preservar a estrutura física de suas bases de estudos.

Disso podem resultar dificuldades para garantir a conservação adequada das instalações e inviabilizar o uso, devido à falta de segurança no prédio e mobiliários.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Comprometimento das instalações das bases de estudos. Falta de conservação ou conservação inadequada da estrutura física, devido à escassez ou inexistência de recursos financeiros.

2.9 Instabilidade e insegurança para obtenção de recursos financeiros para manutenção da estrutura física das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD possui fontes de recursos financeiros pontuais e dependentes da sua Fundação de Apoio (FUNAEPE) e de parcerias com prefeituras municipais das localidades onde se situam as bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Ausência de procedimentos para gestão das bases de estudos.



As fontes de recursos financeiros destinados às bases de estudos da UFGD são instáveis e pontuais, com dependência de parcerias, seja com a FUNAEPE, seja com prefeituras municipais das localidades onde se situam as bases.

A falta de fonte orçamentária/financeira estável e específica para preservação da estrutura física das bases pode resultar em dificuldades para garantir a conservação adequada das instalações e inviabilizar o uso.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Escassez ou inexistência de recursos orçamentários/financeiros para manutenção e conservação adequada da estrutura física das bases de estudos.

2.10 Falta de registro atualizado do estado de conservação das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não tem registros sistemáticos e periódicos sobre o estado de conservação de suas bases de estudos.

CrITÉRIOS e Análise das Evidências

CrITÉRIOS Normativos: Boas práticas de gestão.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Falta de formalização do monitoramento sobre o estado de conservação das bases de estudos da UFGD.

Não há registros sistemáticos e periódicos sobre o estado de conservação das bases de estudos da UFGD.

A falta de documentação relativa ao atual condição das bases de estudos pode dificultar a gestão, a priorização de manutenção e investimentos na sua infraestrutura.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada



Comprometimento das instalações das bases de estudos. Falta de conservação ou conservação inadequada da estrutura física das bases. Escassez ou inexistência de recursos financeiros para gestão das bases.

2.11 Ausência de medidas preventivas para evitar danos às instalações e mobiliários das bases de estudos da UFGD.

Descrição do Achado: A UFGD não adota medidas preventivas estruturadas para evitar danos às instalações e mobiliários das suas bases de estudos.

Critérios e Análise das Evidências

Critérios Normativos: Lei nº 10.098/2000; NBR ABNT 9050/2015.

Evidências: Resposta da PROEC (sistema e-CGU).

Causas

Falta de planejamento para prevenção de danos/desgastes das instalações e mobiliários das bases de estudos da UFGD.

A partir das questões propostas e dos testes de auditoria efetuados, constatou-se que a UFGD não realiza planejamento para prevenir danos e/ou desgastes nas instalações e mobiliários de suas bases de estudos.

A falta de um programa de manutenção preventiva das instalações e mobiliários das bases de estudos pode ocasionar custos mais elevados no longo prazo.

Efeitos e riscos decorrentes da manutenção da situação encontrada

Danos/desgaste das instalações e mobiliários das bases de estudos. Aumento de custos no longo prazo.



3. RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS ESPERADOS

Recomendações:

- 3.1.** Formalizar uma política específica para a gestão das bases de estudos, contemplando aspectos estratégicos, operacionais e de governança. (Achado 2.1)
- 3.2.** Formalizar um plano de gestão das bases de estudos, com estabelecimento de metas, indicadores e responsáveis pelos respectivos processos. (Achado 2.2)
- 3.3.** Implementar um sistema padronizado para controle das reservas e monitoramento do uso das bases de estudos, elaborar um manual de gestão das bases (detalhando responsabilidade, rotinas operacionais, procedimentos de manutenção critérios para uso e conservação) e criar um grupo de trabalho para padronizar e monitorar os processos relativos às bases, de modo a fortalecer a governança. (Achados 2.3 e 2.4)
- 3.4.** Complementar o fluxo de processos para uso das bases de estudos, com detalhamento das responsabilidades, critérios de priorização e procedimentos de controle. (Achado 2.5)
- 3.5.** Implementar um mapeamento dos riscos relacionados às bases de estudos, com classificação de ameaças, considerando-se probabilidade e impacto, bem como, adotar planos para mitigação dos riscos. (Achado 2.6)
- 3.6.** Adotar metodologias e/ou ferramentas para gestão de riscos relacionados às bases de estudos, tais como matriz de riscos, plano de resposta a incidentes e indicadores de desempenho. (Achado 2.6)
- 3.7.** Implementar um sistema de controle interno, incluindo monitoramento de desempenho e indicadores de eficiência, bem como, auditorias periódicas sobre a gestão das bases de estudos. (Achado 2.7)



3.8. Incluir rubricas orçamentárias específicas para a manutenção e conservação das bases de estudos no planejamento institucional. (Achado 2.8)

3.9. Providenciar fontes estáveis de financiamento para manutenção/conservação das bases de estudos, bem como estabelecer um plano plurianual de investimentos para a infraestrutura dessas bases. (Achado 2.9)

3.10. Implementar relatórios periódicos de inspeção, com registros fotográficos e/ou filmagens, bem como realizar avaliação do estado de conservação das bases de estudos. (Achado 2.10)

3.11. Estabelecer um plano de manutenção preventiva, incluindo cronograma de vistorias e responsabilidades. (Achado 2.11)

Benefícios esperados

- Regulamentação de uso das bases de estudos, mediante política formal específica para gestão das bases, com abordagem a aspectos estratégicos, operacionais e de governança.
- Transparência na designação de responsáveis pela gestão das bases de estudos. Informações seguras para a tomada de decisões relativas às bases de estudos.
- Melhoria no controle e monitoramento do uso, assim como padronização dos processos relacionados às bases de estudos.
- Transparência no processo de uso e gestão das bases de estudos, como também controle interno efetivo.
- Antecipação e/ou prevenção de eventos de riscos financeiros e falhas estruturais, assim como segurança nas instalações físicas das bases de estudos.
- Clareza e rapidez para a tomada de decisões e resposta a problemas operacionais e estruturais relacionados às bases de estudos.



- Gestão eficiente das bases de estudos e alcance dos objetivos institucionais relacionados a elas.
- Conservação adequada da estrutura física e mobiliário, com aporte suficiente de recursos financeiros para a manutenção das bases de estudos.
- Registro atualizado do estado de conservação das bases de estudos.

4. CONCLUSÃO

A avaliação realizada pela Auditoria Interna da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) evidenciou a necessidade de aprimoramento da gestão das bases de estudos da Instituição, ao revelar algumas informações importantes sobre a gestão operacional das bases de estudos, em que se destacam, como pontos positivos, a existência de regulamento formalizado sobre o uso das bases, estrutura administrativa definida e processos operacionais documentados (formulário de reserva e termo de compromisso para uso das bases).

Também revelou que a manutenção das estruturas das bases de estudos é atribuição da Prefeitura Universitária (PU) da UFGD e, adicionalmente, foi realizada reunião intersetorial para discutir responsabilidades, envolvendo outros setores da UFGD, além da PU – Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA), Pró-Reitoria de Administração (PRAD), Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), o que reforça o compromisso institucional em alinhar responsabilidades e aprimorar processos.

Por outro lado, detectou fragilidades na governança, planejamento estratégico e controles internos relacionados às bases de estudos, tendo como lacunas principais a ausência de política específica para a gestão das bases de estudos; falta de planejamento estratégico e plano de ação; inexistência de manuais padronizados, fluxo formalizado de processos e designação de responsáveis; ausência de mapeamento de gestão de riscos referentes às bases de estudos; controles internos insuficientes para a gestão e utilização das bases; carência de planejamento e fontes



estáveis para manutenção das bases; e, por fim, falta de registros periódicos do estado de conservação das bases.

Nesse sentido, pode-se afirmar que as manifestações apresentadas pela PROEC foram parcialmente esclarecedoras, notadamente quanto aos procedimentos de reservas e à reunião intersetorial realizada. Contudo, não afastam as constatações centrais da auditoria executada, particularmente no que se refere à ausência de política específica de gestão, falta de planejamento estratégico, inexistência de manuais, controles internos, mapeamento de riscos e mecanismos formais de manutenção.

Diante desse cenário, as recomendações emitidas pela Auditoria Interna permanecem pertinentes, logo, devem ser observadas mediante plano de ação formal, com prazos, responsáveis e produtos esperados.

Dourados-MS, 07 de Outubro de 2025.

Jocimar Albuquerque da Luz
Chefe da Auditoria Interna da UFGD



5. ANEXOS

Anexo I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

A PROEC apresentou, via sistema e-CGU, as seguintes considerações em relação ao Relatório Preliminar de Auditoria:

Achado nº 2.1 – Fragilidade na gestão das bases de estudos da UFGD

Manifestação da unidade auditada

“A PROEC dispõe de Regulamento específico para utilização da infraestrutura da Base de Ladário. O documento é encaminhado a todos os solicitantes de reserva.(...)”

“Todas as solicitações são registradas em planilha eletrônica, disponível na Rede Galileu (PROEC > BASES > Reservas), contendo: Data da reserva; evento; responsável (interno ou externo à UFGD); observações (quantidade de usuários). Esse controle possibilita o acompanhamento interno e o mapeamento das atividades realizadas na Base de Estudos.”

“As responsabilidades referentes à manutenção e conservação da infraestrutura são da Prefeitura Universitária (PU), incluindo planejamento, logística e execução dos serviços necessários ao funcionamento de todas as unidades da UFGD.

À PROEC cabe exclusivamente a gestão das reservas de uso, voltadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão.”

Análise da equipe de auditoria

Embora exista regulamentação de uso, observou-se a ausência de uma política formal de gestão das bases de estudos que contemple governança, objetivos estratégicos e controles e não apenas regras operacionais.

A manifestação da unidade auditada não exclui a constatação, de modo que permanece válida a recomendação para esse item.

Achado nº 2.2 – Ausência de planejamento estratégico estruturado para gestão das bases de estudos da UFGD

Manifestação da unidade auditada



A PROEC informou que “No dia 10 de julho de 2025, realizou-se reunião administrativa de alinhamento entre a PROEC, Pró-Reitoria de Administração (PRAD), a Prefeitura Universitária (PU) e a Fazenda Experimental (FAECA), com a finalidade de discutir (...) a política de gestão das Bases de Estudos da UFGD.

Na ocasião, pactuou-se:

- A necessidade de envolvimento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tendo em vista que a Base de Estudos em Ladário é frequentemente utilizada para atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação;
- O compromisso da Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Professora Livia Gussoni Basile, de realizar reunião com a Reitoria da UFGD para definição da condução das próximas ações;
- A divisão de responsabilidades entre as unidades envolvidas, visando adequar a Base de Estudos em Ladário às recomendações da Auditoria Interna.”

Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada menciona iniciativa positiva de articulação entre os setores da UFGD para planejamento de ações relacionadas às bases de estudos, contudo não apresentou um plano estratégico formal, com indicadores, metas, responsáveis e cronograma de implementação, por isso a recomendação relativa a esse item se mantém.

Achado nº 2.3 – Inexistência de manuais padronizados e de monitoramento para gestão das bases de estudos da UFGD.

Manifestação da unidade auditada

A PROEC alegou que “dispõe de Regulamento específico para utilização da infraestrutura da Base de Ladário. O documento é encaminhado a todos os solicitantes de reserva.

O processo ocorre da seguinte forma:

- Preenchimento de formulário de reserva específico;
- Assinatura de termo de responsabilidade pelo usuário;
- Solicitação enviada ao canal oficial de reservas: proec.bases@ufgd.edu.br

Todas as solicitações são registradas em planilha eletrônica, disponível na Rede Galileu (PROEC > BASES > Reservas), contendo:

- Data da reserva;
- Evento;
- Responsável (interno ou externo à UFGD);
- Observações (quantidade de usuários).

Esse controle possibilita o acompanhamento interno e o mapeamento das atividades realizadas na Base de Estudos.”



Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada aponta para a existência de formulário de reserva, termo de responsabilidade e controle em planilha eletrônica, acessível na rede interna do setor.

Embora se reconheça que o controle por planilha e a existência de documentos básicos seja uma boa iniciativa para auxiliar na gestão das bases de estudos, afigura-se necessária a existência de manuais padronizados, com detalhamento de rotinas operacionais, critérios de uso, manutenção e responsabilidade.

Assim, mantém-se a recomendação relativa a esse item.

Achado nº 2.4 – Falta de formalização do fluxo do processo relacionado ao uso das bases de estudos da UFGD.

Manifestação da unidade auditada

A PROEC informou que existe uma Carta de Serviços com orientações sobre a utilização de uma das bases, com descrição sumária do processo de reservas.

Análise da equipe de auditoria

A Carta de Serviços mostra-se como importante instrumento de transparência na gestão das bases de estudos, contudo, não supre a ausência de fluxo de processos detalhado e formalizado, com pontos de decisão e controles internos.

Portanto, a recomendação emitida permanece válida.

Achados nº 2.5 e 2.6 – Ausência de mapeamento formalizado e inexistência de ferramentas para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relativos às bases de estudos da UFGD.

Manifestação da unidade auditada



A manifestação da PROEC não abordou de forma direta e específica as fragilidades relacionadas à gestão de riscos.

Análise da equipe de auditoria

A ausência de resposta da unidade auditada evidencia que o tema ainda não está sendo tratado.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de mapeamento formal dos riscos e adoção de metodologias e ferramentas de monitoramento e mantém-se as recomendações referentes a esse assunto.

Achado nº 2.7 – Insuficiência de controles internos para gestão das bases de estudos da UFGD.

Manifestação da unidade auditada

A PROEC destacou que a manutenção do prédio da base de estudos em Ponta Porã – Assentamento Itamarati “é realizada pela Prefeitura Municipal de Ponta Porã (acordo de cooperação vigente)”; e que “a gestão de uso é realizada diretamente pelos pesquisadores, extensionistas e professores, não havendo necessidade de reporte à Divisão de Incubadoras e Bases de Estudos (DIBE);”

Também comunicou que “As responsabilidades referentes à manutenção e conservação da infraestrutura são da Prefeitura Universitária (PU), incluindo planejamento, logística e execução dos serviços necessários ao funcionamento de todas as unidades da UFGD.”

Além disso, ressaltou que “À PROEC cabe exclusivamente a gestão das reservas de uso, voltadas a projetos de ensino, pesquisa, e pós-graduação, considerando que, no momento, não existem projetos de extensão cadastrados na PROEC para utilização do espaço.”

Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada indica uma divisão de responsabilidade, todavia, isso não afasta a necessidade de se estabelecer controles internos mínimos sobre as atividades da PROEC.

Desse modo, persistem insuficiências em mecanismos de registro, monitoramento e avaliação para a gestão das bases de estudos, o que confirma a pertinência da recomendação.

Achados nº 2.8 a 2.11 – Carência de planejamento para preservação da estrutura física; Instabilidade e insegurança para obtenção de recursos financeiros para manutenção da



estrutura física; Falta de registro atualizado do estado de conservação e de medidas preventivas para evitar danos às instalações e mobiliários das bases de estudos da UFGD.

Manifestação da unidade auditada

A PROEC informou que “As responsabilidades referentes à manutenção e conservação da infraestrutura são da Prefeitura Universitária (PU), incluindo planejamento, logística e execução dos serviços necessários ao funcionamento de todas as unidades da UFGD.”

Análise da equipe de auditoria

Ainda que a responsabilidade de planejamento e manutenção das bases de estudos seja da Prefeitura Universitária, cabe à Reitoria da UFGD assegurar que essa atividade seja executada, com planejamento de manutenção, previsão orçamentária específica, relatórios periódicos de conservação e medidas preventivas.

Considerando-se que não foram apresentadas evidências de tais instrumentos, permanecem válidas as recomendações referentes a esses itens.